

VINHA VELHA

Contribuição para a discussão de um novo predicado de vinho na RDD

1. Definir Vinha Velha

I. Idade da vinha

A «vinha velha» corresponde a sucessivas vagas pós-filoxera de plantação de videiras, sendo consideradas «primeiras vinhas pós-filoxera» as que foram plantadas anteriormente a 1934, ano em que pelo Decreto n.º 23590, de 22 de Fevereiro de 1934 se «proíbe em todo o Continente a plantação de novas vinhas», e pelo Decreto n.º 24340, de 10 de Agosto de 1934, se «manda proceder à organização do cadastro das propriedades existentes na zona demarcada do Douro». Tais vinhas encontram-se no primeiro Cadastro Vitícola da Casa do Douro.

Fazer coincidir o conceito «vinha velha» com estas «primeiras vinhas pós-filoxera» poderá expulsar muitas das vinhas que hoje são: (1) uma referência para a viticultura no futuro; (2) um repositório inestimável do património genético das castas nativas e tradicionais; (3) a base de vinhos considerados extraordinários quer DO Porto, quer DO Douro; (4) um inquestionável modelo de vinha do ponto de vista vitivinícola e cujo valor paisagístico valeu a classificação do Alto-Douro vinhateiro Património da Humanidade.

Assim, restringir «vinha velha» às vinhas comprovadamente «primeiras vinhas pós-filoxera» pode ser contraproducente face ao objetivo da Prodouro: preservar e valorizar a vinha plantada em socalco pós-filoxera.

Desta maneira, perguntamos: o predicado «vinha velha» deverá abarcar todas as vinhas plantadas anteriormente a 1965, sendo ou não consideradas primeiras vinhas pós-filoxera?

O Decreto - Lei n.º 46256, de 19 de Março de 1965 «suspende as autorizações para novas plantações de vinha, regulamentando a sua reconstituição e transferência». Contudo, após publicação deste Decreto-Lei foram plantadas ilegalmente muitas vinhas a maioria das quais viria a ser legalizada pela Lei n.º 48/79, de 14 de Setembro.

Na década de 1970 surgiram inclusive novos modelos de vinha e sobretudo entre 1970 e 1974 surgiu o chamado «patamar pré-PDRITM», que apesar de hoje contar mais de quarenta anos de idade, não tem a velhice daquelas ditas «vinha velha» e sobretudo transfigura o modelo de vinha notável até aí existente.

Se consideramos 1965 o ano até ao qual foi plantada uma vinha hoje considerada «vinha velha» e fizermos as contas na vindima de 2018, a mais nova vinha velha tem pelo menos 53 anos e o modelo de vinha é o chamado «socalco pós-filoxera».

II. Socalco pós-filoxera

As vinhas pós-filoxera, ditas «vinha velha», obedecem à unicidade de um modelo de vinha cuja marca distintiva é a arquitetura do terreno em socalcos suportados por muros de pedra posta.

O modelo contempla:

- A multiplicidade de castas, sendo dominantes, senão exclusivas, as castas nativas e as tradicionais. A mistura de castas é intencional e, em vinhas de uva tinta, pode incluir uma certa percentagem, por norma baixa, de castas de uva branca. A vinha não é regada.
- As videiras foram plantadas segundo bardos que correm paralelos aos muros do socalco e são conduzidas de forma baixa e aramada.
- O compasso de plantação é variável, mas segundo Álvaro Moreira da Fonseca o mais comum é entre 1,45m² e 1,74m², sendo considerada mais vulgar a distância 1,32m (6 palmos) de bardo a bardo e 1,10m (5 palmos) no próprio bardo. A entrelinha é irregular pois é aquela que melhor divide a largura variável do socalco num número certo de bardos. A elevada densidade é característica do socalco pós-filoxera: 5750 a 6900 videiras por hectare útil de vinha.

III. Como definir Vinha Velha no ano corrente de 2018?

Pergunta: Deve a «vinha velha» do ponto de vista vitícola pressupor a simultaneidade da idade das videiras e o modelo de vinha associado? E assim:

- Idade da vinha. Prova-se de forma inequívoca o ano de plantação da vinha. E esse ano é anterior a 1965?
- Modelo de vinha. A vinha encontra-se plantada segundo o modelo comumente chamado «socalco pós-filoxera».

Ou, apenas se obriga a «vinha velha» à idade anterior a 1965 sem que se encontre associada ao modelo «socalco pós-filoxera»?

Resposta: De maneira a não excluir as vinhas velhas sem arquitectura do terreno em «socalco pós-filoxera» — mais frequentes em cotas mais altas, por exemplo — admitimos a seguinte definição de «vinha velha» em 2018:

Vinha Velha: vinha plantada até ao ano 1965 segundo o modelo comum «socalco pós-filoxera», embora, por razões de topografia do terreno, possa não ter obrigado à construção de socalcos suportados por muros de pedra posta.

Contudo a «vinha velha» em «socalco pós-filoxera» constituirá uma subgrupo de eleição que embora não se reflita no predicado enológico (vinho «vinha velha») é objeto de especial atenção com vista à sua valorização e preservação.

No caso da constituição deste subgrupo sugerimos chamar-lhe «vinha velha histórica».

A ProDouro deu o primeiro passo com vista à preservação das vinhas velhas em «socalco pós-filoxera» com a sugestão feita à CCDRN no documento que pode ler-se em:

[Muros de Pedra Posta \(ProDouro\)](#)

Pinhão, Fevereiro de 2018